



memória
virtual

Índice

Índice ▼



A Samsung teve outra linha emocionante de smartphones emblemáticos para exibir no evento Galaxy Unpacked desta semana. Embora não tenha havido muitas surpresas, os modelos Galaxy S25 deste ano levam a linha a novos patamares com uma estética mais



refinada para o Galaxy S25 Ultra e mais potência e maior duração da bateria, graças ao mais recente chip Snapdragon 8 Elite da Qualcomm.

No entanto, a Samsung nos deixa com uma pergunta incômoda quando apresenta os modelos mais recentes da série Galaxy S de cada ano: este ano marcará o retorno do fone de ouvido? Os fones de ouvido Bluetooth podem estar na moda nos últimos anos, e o Galaxy Buds 3 Pro da Samsung é um ótimo companheiro para os smartphones de última geração da empresa, mas algumas pessoas ainda preferem, compreensivelmente, conexões com fio para maior confiabilidade e melhor qualidade de [som](#).

O Galaxy S25 não tem entrada para fone de ouvido



Andy Boxall/Tendências Digitais

Depois de zombar da Apple por remover o fone de ouvido do iPhone 7 de 2016, a Samsung finalmente decidiu que não era uma má ideia. Afinal, o conector de fone de ouvido ocupa espaço em um smartphone que pode ser melhor aproveitado, e quando as séries Galaxy S10 e Note 10 surgiram em 2019, a Samsung havia seguido os passos da Apple - pelo menos em seus principais [telefones](#).

A série Galaxy A1x, adequada para carteira, durou muito mais tempo, provavelmente porque a Samsung reconheceu que pessoas com orçamentos apertados eram menos propensas a

gastar em fones de ouvido sem fio. No entanto, depois que o acessível Galaxy Buds FE apareceu no final de 2023, não ficamos tão surpresos quando o Galaxy A16 se juntou ao clube sem jack.

Essa decisão torna uma aposta segura que o fone de ouvido desapareceu para sempre. Nos últimos anos, uma porta de áudio de 3,5 mm se tornou uma marca registrada dos telefones de baixo custo, o que o colocou bem abaixo do pedigree da série Galaxy S25.

Alternativas para o fone de ouvido ausente



Simon Cohen / Tendências Digitais

Isso não quer dizer que os ouvintes conectados sejam totalmente deixados de fora. O conector de fone de ouvido de 3,5 mm é uma daquelas coisas que se tornou a “última década”, e a Samsung e outros fabricantes de Android têm um ás na manga há anos na forma de USB-C.

Enquanto a Apple passou anos forçando os audiófilos a confiar em sua porta Lightning proprietária para obter áudio com fio, a Samsung começou a mudar para USB-C com o Galaxy Note 7 em 2016 - o mesmo ano em que o iPhone 7 abandonou o conector de fone de ouvido. Em 2017, todos os seus principais smartphones haviam feito a mudança e, no início de 2020, não era difícil encontrar modelos USB-C com fio, mesmo entre os fones de ouvido

mais acessíveis. Adaptadores USB-C para 3,5 mm também eram abundantes, permitindo que as pessoas usassem seus fones de ouvido tradicionais preferidos.

O áudio USB-C tem uma vantagem distinta sobre os conectores de fone de ouvido tradicionais de 3,5 mm porque oferece um caminho de áudio digital efetivamente sem perdas. Os fones de ouvido com fio tradicionais exigem um sinal analógico, o que significa que sua [música](#) digital deve ser convertida em analógica dentro do telefone. Mesmo na época em que os fones de ouvido de 3,5 mm eram abundantes, muitos fãs de música com tímpanos mais exigentes optaram por fornecer seus próprios conversores digital para analógico (DACs) que poderiam oferecer qualidade muito superior ao DAC integrado na maioria dos smartphones.



Simon Cohen / Tendências Digitais

Os DACs ainda são o equipamento preferido dos audiófilos com latas premium, mas a maioria das pessoas consegue sobreviver com dongles USB-C que custam apenas US\$ 10. A maioria deles não terá um desempenho muito melhor do que o DAC que já foi integrado aos conectores de 3,5 mm da Samsung, mas isso não vai importar muito, a menos que você esteja usando fones de ouvido ou fones de ouvido com fio caros e ouvindo uma fonte de áudio sem perdas de alta fidelidade, como como Apple Music, Amazon Music ou Tidal. Outros serviços populares de streaming, como o Spotify, atingem um limite de 256-320 kbps, bem abaixo da fidelidade que um DAC caro pode oferecer.

Tudo isso pressupõe que você realmente acredita na ideia de áudio com fio. Se a qualidade é sua principal preocupação, você ficará agradavelmente surpreso com o desempenho dos Galaxy Buds da Samsung com os principais telefones da Samsung. O Samsung Seamless Codec (SSC) proprietário da empresa pode fornecer taxas de bits quase sem perdas por Bluetooth, oferecendo facilmente a todos, exceto os mais caros DAC e combinações de fones de ouvido com fio, uma corrida pelo seu dinheiro.



Simon Cohen / Tendências Digitais

Você não precisa usar os amigos da Samsung. Se você preferir modelos on-ear ou over-ear, muitos fones de ouvido sem fio excelentes têm codecs de alta resolução semelhantes. Apenas os fones de ouvido da Samsung suportam SSC, mas a linha Galaxy S25 também pode fornecer áudio usando o LDAC da Sony, o codec principal dos fantásticos fones de ouvido Sony WH-1000XM5.

Embora nenhum deles rivalize com um bom conjunto de fones de ouvido com fio com um DAC de última geração, o melhor pode facilmente superar o que você obteria com um fone de ouvido tradicional de 3,5 mm ou um dongle USB-C básico de US\$ 10. Ainda assim, os fones de ouvido com fio são difíceis de superar se tudo o que você procura é algo barato e alegre.

